



Universidade Federal
do Amapá

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, CAMPUS MAZAGÃO

Às quatorze horas e onze minutos do dia vinte de março de dois mil e vinte e quatro, aconteceu a terceira reunião ordinária de 2024 de Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias e Biologia, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Campus Mazagão. A reunião ocorreu no formato presencial, na sala 03, no Campus Mazagão com a presença dos professores: Alder Dias, Débora Mate Mendes, Demóstenes Arabutan Travassos da Silva, Elizabeth Machado Barbosa, Flávio da Silva Costa, Janivan Fernandes Suassuna, Kalyne Sonale Arruda de Brito, Lailson do Nascimento Lemos, Mellissa Sousa Sobrinho, Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira e Rosimeire Lopes da Trindade e os técnicos, Gabriel Botelho Salomão e Maria Gorete Borges, assim como os representantes discentes Ádria Selma Vaz Alcântara, Douglas Bararuá da Silva, Leônidas Alcântara e Noé Benício Silveira, e o coordenador professor Galdino Xavier de Paula Filho que presidiu a sessão. O professor Marlo dos Reis está afastado para treinamento de doutorado; a professora Flaviana Gonçalves da Silva, encontra-se de licença maternidade e o professor Daniel Sousa dos Santos não oficializou justificativa de ausência. A reunião teve como pautas: **SIPITEC – contraproposta da PROPESPG; Encaminhamentos sobre o PPC do curso após reunião com a PROGRAD; Cursos de formação de professores pela Rede RENAFOR – SECADI/MEC; Bolsa monitoria; Práticas pedagógicas; Projeto ICOOPEB – Campus Mazagão.** O professor Galdino Xavier iniciou falando das **deliberações da reunião ordinária de fevereiro**, em relação a ausência e ao comportamento descompromissado de dois professores em relação ao curso, destacando o esforço da Coordenação para sanar esse problema, nesse sentido falou de uma reunião com a PROGRAD e as orientações recebidas e na sequência repassou os **INFORMES** em relação ao **PARFOR** informou que havia enviado via e-mail o parecer da proposta apresentada e não classificada e que pediu ao professor Alder Dias para que o mesmo falasse a respeito na reunião, e comentou que o referido professor havia informado que estava com problema no transporte e que por este motivo chegaria atrasado; na sequência falou do **TED 12599 SECADI – LEDOC**, comentando que este seria uma boa possibilidade para agilizar os eventos de 15 anos do *Campus* e 10 anos do curso, continuou falando do recurso global e da dificuldade de acessar determinadas rubricas, mas que o recurso não é perdido e sugeriu converter uma parcela do recurso para auxílio estudante; na sequência pediu que os responsáveis do **PSE LEDOC 2024** falassem a respeito do andamento do mesmo. O professor Lailson Lemos falou que houveram 110 inscrições e que no dia das provas apenas 80 candidatos comparecerem e ressaltou que poderia haver atraso na divulgação do resultado provisório devido à greve dos técnicos e que havia falado com o professor Manassés para reorganizar o calendário da greve, na tentativa de evitar atraso no cronograma do PSE. A professora Elizabeth Barbosa falou da importância de dar transparência ao Processo. A professora Débora Mendes falou da importância de observar o tempo disponível entre a convocação e a entrevista para evitar que os alunos percam esta fase; o professor Galdino na sequência falou do **Encontro Nacional de Educação do Campo, das Águas e das Florestas**, ocorrido em Salvador/BA no período de 28/02 a 02/03/2024, comentou a

importância de dar um *feedback* do panorama do encontro e continuou falando que fazia algum tempo que não havia um encontro nacional de Educação do Campo e que tem a impressão que as dificuldades de avançar se devem por falta de dinheiro, comentou também que alguns setores da Educação do Campo estão insatisfeitos e que estão buscando se movimentar por meio de movimentos sociais. A professora Débora Mendes falou que concorda com o professor Galdino e continuou falando que existe uma disputa interna dentro do governo e na sequência falou do Programa Escola da Terra, informando que está previsto para iniciar em abril e terminar em junho e da possibilidade do mesmo ter continuidade; na sequência o professor Galdino falou da Lista de orientadores externos, informando que pediu para a técnica Darlihanne Luz fazer um levantamento dos nomes aprovados nas atas de reuniões de colegiado de pelo menos 3 anos atrás e pediu que os professores verificassem se havia algum nome aprovado que não estivesse na lista apresentada, pois a mesma será publicada no site do curso. O professor Alder Dias perguntou se teria como colocar o nome de uma coorientadora na lista e o professor Galdino Xavier o questionou se ele já havia enviado os documentos da mesma, o professor Alder Dias respondeu que não lembrava, mas disse te levado para a Comissão de TCC. E sugeriu colocar o nome da pesquisadora para aprovação e o professor Galdino Xavier pediu que apresentasse em **o que ocorrer** e na sequência pediu para o professor Alder falasse sobre o PARFOR. Então, o professor Alder Dias falou que infelizmente a proposta não havia sido classificada no mérito, ficando entre as últimas com uma pontuação muito baixa e que após a divulgação do resultado teve uma conversa com Coordenação do PARFOR e que o professor Manassés havia pontuado que foi uma estratégia errada da Comissão colocar Macapá como sede dos polos para funcionamento do mesmo e continuou dizendo que não obtiveram em tempo hábil informações que subsidiassem escolher um outro polo no interior e dessa forma argumentar junto ao MEC, haja visto que a malha viária toda desemboca em Macapá, um outro aspecto negativo foi a falta de articulação e construção coletiva e dialogada da proposta, na sequência lamentou a não aprovação do trabalho. O professor Lailson Lemos pediu a palavra e começou falando para que os responsáveis pela proposta não desanimassem e continuou dizendo que agora que se sabe quais são os critérios que pesam mais para aprovação de uma proposta dessa é necessário conhecer as necessidades das comunidades que atendemos, no sentido das demandas de formação dos professores que atuam nessas comunidades, de forma que tenhamos essas informações documentadas, com números que possam referendar as demandas das diferentes áreas e que possa ser inserido dentro do contexto de uma proposta que venha se submetida. De forma que o Estado seja zoneado de acordo com as referidas informações levantadas e dessa forma se consegue reverter os critérios que foram pontuamos muito baixo, tranquilamente. Na sequência, o professor Galdino Xavier, agradeceu o esforço da Comissão do PARFOR e passou para as **PAUTAS: 1. SIPITEC – contraproposta da PROPESPG:** O professor Galdino Xavier começou contextualizando, dizendo que a Coordenação de Curso, representada por mim, professora Rosimeire Trindade juntamente com a Coordenação de Campus, representada pelo técnico Gabriel Salomão haviam trazido para o colegiado a proposta da PROPESPG de uma segunda edição do SIPITEC e que o colegiado se manifestou e levamos para a PROPESPG e que fez uma contraproposta. E na sequência passou a palavra para mim professora Rosimeire Trindade e o técnico Gabriel Salomão. Então, comecei dizendo que tivemos uma, segunda reunião com a PROPESPG, na pessoa do professor Carlos Eduardo Campos e da professora Elizabeth Viana e que pontuamos os questionamentos do colegiado referentes a proposta apresentada inicialmente por eles, entre os quais o evento ser realizado em maio e em três dias, como sugerido inicialmente e que o evento fosse realizado no Marco Zero, este último sugerido pela professora Flaviana. Continuei dizendo que eles apresentaram uma contraposta, com o evento sendo realizado em dois dias, o primeiro lá em Mazagão Velho, na Escola Estadual Professora Antônia Silva Santos que havíamos sugerido como uma escola estratégica para a divulgação do curso e da instituição e o segundo dia na UNIFAP, Campus Marco Zero, de forma que eles iriam providenciar toda a logística para receber os nossos alunos. E que o evento poderia ser realizado no final de julho ou agosto. Na sequência o técnico Gabriel Salomão reforçou que não aconteceria nenhum evento no Campus Mazagão, apenas na escola e no Campus Marco Zero. No primeiro dia todas as atividades, como palestras, mesas

redondas e exposições aconteceriam em Mazagão Velho, na escola e no segundo dia no Campus Marco Zero, com visitas aos laboratórios de biologia, principalmente e que eles iriam conversar para providenciar a alimentação para os nossos alunos no RU e combustível para o transporte dos mesmos. E continuou dizendo que com a aproximação da data inicialmente proposta para maio, se conversou e que conseguimos levar o evento para o final de julho ou final de agosto. A professora Elizabeth Barbosa falou que seriam dois períodos difíceis para realizar o evento, final de julho por causa das férias escolares e por causa do recesso acadêmico da UNIFAP. Então, falei que teremos recesso em julho, do dia 01 ao dia 15 e em setembro após o término do semestre. O professor Galdino Xavier ratificou que o recesso final será do dia 30 de agosto a 13 de setembro. A professora Elizabeth Barbosa pediu para pontuar algumas questões, já que estávamos tratando de datas, começou dizendo que a maioria dos acadêmicos da turma de 2020 estará apresentado o TCC II, no final e que será muita correria e então questionou o porquê de o evento não ocorrer em setembro, mesmo? Então, respondi que devido ao nosso evento de comemoração dos 15 anos do Campus e 10 anos de curso e devido ao planejamento deles para viajar para o Oiapoque. Então, o Gabriel reforçou que não seria, necessariamente, no final de agosto e também para verificar se normalizaria a questão do combustível do Marco Zero, e continuou dizendo que entrou no site do “Comprasnet” para verificar se existia algum processo em andamento para compra de combustível e que não constatou nenhum. A professora Elizabeth Barbosa questionou se ainda não havia sido feito a licitação para a compra de combustível e o técnico Gabriel Salomão respondeu que não. E continuou falando que o evento ocorrendo em agosto haveria tempo para verificar a questão da normalização do combustível, haveria tempo hábil para organizar o evento, conversar com a escola de Mazagão Velho e também para a equipe da PROPESPG verificar a questão do RU e dos laboratórios para as visitas no Marco Zero. A professora Débora Mendes questionou o porquê de não se estender até setembro e fazer um só evento? Então, falei que as datas apresentadas são sugestões e que o professor Carlos Eduardo destacou durante a reunião, com a Coordenação de Campus e de Curso, a importância de realizar o evento e manter o intercâmbio entre o Campus Mazagão e o Marco Zero, mesmo que o evento seja de apenas um dia. Então, a professora Elizabeth Barbosa questionou se haveria algum apoio financeiro para a realização do evento. E a professora Débora Mendes, falou que na realidade teríamos duas propostas, como encaminhamento da reunião de colegiado de fevereiro, uma que eles assumissem o evento e a outra que realizássemos o SIPITEC, juntamente com o evento de comemoração de 15 anos do campus e 10 anos do curso. Então, falei que na reunião de fevereiro não havia ficado claro sobre o SIPITEC ser realizado juntamente com o evento comemorativo dos 15 anos de Campus e 10 anos de Curso, como destacado pela professora Débora e que durante a reunião com a PROPESPG, pontuamos que o colegiado não aderiu a proposta apresentada inicialmente e que houve a contraposta do evento ser realizado no Marco Zero. O professor Lailson Lemos, pontuou que a ideia de fazer o evento no Marco Zero era se a data fosse mantida em maio. A professora Kalyne Brito discordou do professor Lailson Lemos e falou que a ideia de levar o evento para o Marco Zero era por causa da integração. Na sequência falei que achava que era financeira também porque se o evento fosse realizado no Marco Zero, a responsabilidade maior seria deles (PROPESPG). A professora Mellissa Sobrinho sugeriu que o SIPITEC fosse realizado no início de agosto, como uma forma de recepcionar os alunos, no retorno das aulas e deixar que a equipe da PROPESPG realizasse o evento, e dessa forma nós do colegiado focaríamos em nosso evento em setembro. O técnico Gabriel Salomão, lembrou que durante a reunião com o professor Carlos Eduardo e a professora Elizabeth Viana, eles haviam pontuado que não seria possível realizar o SIPITEC, no início de agosto porque haverá um evento, no qual o professor Breno irá participar. O professor Galdino Xavier perguntou se havíamos falando para a PROPESPG sobre a possibilidade de realizarmos o SIPITEC junto com o nosso evento em setembro. Eu, professora Rosimeire Trindade e o técnico Gabriel Salomão, então respondemos que não. O professor Galdino Xavier comentou que de tudo que havia sido discutido para ele seria melhor fazer um evento integrado, já que não havia segurança para levar os acadêmicos para o Marco Zero em relação ao transporte e alimentação. A professora Kalyne Brito falou que era responsabilidade da PROPESPG e se não houvesse segurança para levar os alunos, eliminávamos

esse dia de visita ao Marco Zero e faríamos apenas na Escola de Mazagão Velho. Então, o professor Galdino Xavier, continuou dizendo que essa questão de visitas aos laboratórios é possível garantir em um turno. A professora Kalyne Brito, então disse que é eles (equipe PROPESPG) que deverão fazer a programação do evento e propor para o colegiado. Então, o professor Galdino Xavier disse ser consenso não haver a possibilidade de fazer antes do Tempo Comunidade e que haveria interesse do colegiado em fazer o SIPITEC integrado ao evento comemorativo do Campus e Curso. Então, a professora Débora Mendes questionou se seria consenso realizar o SIPITEC junto com o evento comemorativo da LEdoC, já que eu, professora Rosimeire Trindade havia me posicionado, dizendo que na reunião de fevereiro não havia ficado claro essa possibilidade. Não sequência houve mais alguns comentários e o professor Galdino Xavier questionou se havia sido definido em colegiado se o evento seria realizado de forma integrado com o evento da LEdoC ou não. Então respondi, juntamente com a professora Kalyne Brito que não. O professor Galdino Xavier questionou quais seriam as propostas possíveis, além da possibilidade de fazer o evento integrado? O professor Lailson Lemos enfatizou que fazer eventos com mais de 3 dias é cansativo e inviável. O professor Galdino Xavier comentou que participou da primeira reunião com a PROPESPG em Mazagão e que perguntou se haveria dinheiro para custear a realização do referido evento? Continuou falando que os eventos vindos do Campus Marco Zeros são ótimos, mas que tem vindo eventos sem nenhum “tostão” e que havia falando para mim, professora Rosimeire Trindade que se isso não tiver claro, não teria nenhum problema em aderir. E continuou dizendo que o colegiado pode apresentar uma proposta para a PROPESPG que pode ser integrado com a programação do evento da LEdoC. Não sequência houve manifestações sobre o evento ser integrado e em relação a duração do mesmo, e novamente o professor Lailson Lemos ressaltou a inviabilidade de eventos longos. E a professora Débora Mendes questionou o tempo disponível para as atividades específicas da LEdoC em relação aos 10 e 15 anos, haja visto que em um evento de 3 dias, um seria destinado para visitas aos laboratórios do Marco Zero e o outro para as atividades na Escola de Mazagão Velho. Então, a professora Kalyne Brito e eu, professora Rosimeire Trindade manifestamos a opinião de realizarmos os eventos separados. A professora Elizabeth Barbosa comentou que desde da “Feira Cultural”, os eventos são propostos pelo Campus Marco Zero e deixados para serem realizados pelos professores do colegiado, sem nenhum apoio. O professor Galdino Xavier falou que seria mais viável se o colegiado apresentasse uma proposta de evento para a PROPESPG já bem estruturada, comentando possíveis arranjos da Programação. A professora Débora sugeriu separar os eventos, indicando a penúltima semana, numa quinta e sexta-feira de agosto para a realização do SIPITEC. Na sequência falei que o evento ocorrendo em um dia na Escola em Mazagão Velho, com participação dos nossos alunos, alunos do Marco Zero e os demais participantes teríamos que prover alimento para todos, continuei falando que a escola que iremos visitar tem refeitório, e que este atenderia apenas seus alunos. O professor Lailson Lemos sugeriu que houvesse uma mobilização junto a Coordenação, com formação de uma Comissão, de forma que fosse possível viabilizar refeição para todos os participantes do evento. A professora Débora Mendes lembrou que na reunião de fevereiro, um dos representantes de turma havia falando algo a respeito de alimentação. Na sequência o professor Galdino Xavier sugeriu que o colegiado votasse para decidir se o SIPITEC seria realizado junto com o evento da LEdoC ou separado. Enfatizando que dessa forma ficaria mais fácil para discutir a respeito da organização do evento. A professora Kalyne Brito questionou o que seria apresentado no SIPITEC, comentando que ficaria repetitivo as apresentações no evento da LEdoC e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, visto que o PIBID terminaria em abril, como informado pela professora Mellissa Sobrinho. A professora Elizabeth Barbosa falou das maquetes e eu, professora Rosimeire Trindade falei que o objetivo seria divulgar o curso de Educação do Campo e a Universidade. A professora Mellissa comentou que os pibidianos podem apresentar os seus trabalhos, e que o problema não é o que apresentar, mas verificar como será organizado o evento da LEdoC com a Comissão do evento para avaliar as possibilidades de organização dos eventos se juntos ou separados. Na sequência o representante de turma Douglas comentou que ele e os demais representantes estavam analisando os fatos e que se tratam de dois eventos diferentes um do outro e que a ideia deles é fazer um levantamento de toda a logística

necessária para a realização do SIPITEC e buscar parcerias. O professor Alder Dias comentou que sem um escopo do evento da LEdoC é imaturo tomar uma decisão no momento e que esse é o principal ponto para uma tomada de decisão e sugeriu uma reunião pedagógica da Comissão para socialização e construção de uma proposta conjunta com o colegiado e continuou falando que na opinião dele não votaria no momento e se a votação ocorrer será em função de data e continuou falando que o mais importante não é data, mas a materialidade do evento. O professor Galdino Xavier na sequência sugeriu, baseado no exposto, que aguardaria um “desenho” do evento por parte da Comissão Organizadora e quando houver um “espelho”, um “desenho” do evento, a Coordenação de Curso irá conversar com a PROPESPG para dar um retorno para referida Proreitoria. E perguntou se todos estavam de acordo ou se preferiam votar? E se dariam um pequeno prazo de 15 a 20 dias ou até antes da próxima reunião de colegiado para a Comissão organizadora pudesse fazer o referido “desenho” do evento. E com base nessa proposta da Comissão definir se os eventos serão realizados integrados ou não. E perguntou, se esse poderia ser o encaminhamento do ponto de pauta? A professora Mellissa sugeriu que se solicitasse a Programação da contraproposta da PROPESPG e que houvesse certificação dos participantes do evento e questionou se houve certificação na primeira edição do SIPITEC. Então respondi, que houve certificação, mas que todo o processo foi feito via site e que havia prazo para requerer o referido certificado e que muitos alunos perderam esse prazo. Continuei falando que todos os alunos que trabalharam nas comissões foram certificados porque a professora Elizabeth, juntamente com a Coordenação de Curso providenciaram os mesmos. A professora Mellissa questionou se o de apresentação também? Então, respondi que haviam várias modalidades. E a professora Elizabeth Barbosa complementou, dizendo que era pelo site do *Even3*. E a professora Débora Mendes complementou dizendo que o *Even3*, depois de certo tempo, envia mensagem informando a necessidade de pagamento para resgate da certificação. Então, como encaminhamento ficou o aguardo do retorno da Comissão Organizadora do evento da LEdoC como a proposta de evento e a comunicação e solicitação da programação da contraproposta da PROPESPG. Na sequência o professor Galdino Xavier passou para a segunda Pauta: **2. Encaminhamentos sobre o PPC do curso após reunião com a PROGRAD**, O professor Galdino Xavier começou dizendo que gostaria de enfatizar o e-mail que ele enviou para o colegiado, que resultou das discussões realizadas no NDE, no processo de reformulação do PPC do curso. Continuou dizendo que falaria brevemente, contextualizando para os colegas que não são do NDE e continuou falando que durante as discussões que se iniciaram nesse ano de 2024, foi reforçado no NDE a necessidade de questionar junto a PROGRAD a Portaria 02/2019 e continuou informando que o NDE participou de uma reunião com a PROGRAD, para tratar das especificidades do curso e a dificuldade de cumprir os requisitos da referida Portaria. Continuou dizendo que a PROGRAD transmitiu a importância de atender a referida Portaria, mas o que não for possível atender, pode ser devidamente justificando. Continuou dizendo que começou um processo de discussão e que já haviam sido realizadas três reuniões do NDE e que na última, surgiu a necessidade de comunicar todos os professores do colegiado para que fizessem os ajustes solicitados pela PROGRAD, referentes as ementas das suas disciplinas para contemplar, quando possível os temas transversais e também os objetivos da BNCC. E continuou dizendo que depois conversou com o professor Ricardo, vice-presidente do NDE e que o professor Ricardo enfatizou que devido, inicialmente haver um entendimento por parte do NDE de não atender as exigências da Portaria 02/2019, haveria necessidade de comunicar novamente ao colegiado da mudança relativa de atender a referida Portaria para que o colegiado possa dar validade as ações que o NDE está fazendo e que eles discordavam um pouco em relação a isso e que enviou o e-mail porque entende que essa atividade terá que ser feita em algum momento, durante a correção do PPC e na sequência leu o referido e-mail. O professor Lailson Lemos destacou que seria interessante pensar em que disciplinas seriam inseridas os tópicos transversais. A professora Débora Mendes falou que a estratégia foi fazer o movimento inverso, de forma que os professores pudessem olhar as suas disciplinas e verificassem em que quais delas os temas transversais se aplicam. Na sequência houve alguns comentários da professora Débora e Elizabeth em relação a adesão ou não da Portaria 02/2019. O professor Galdino continuou pontuando e destacou a importância da definição do

Colegiado em aderir ou não a Portaria 02/2019 para a continuidade do trabalho do NDE. Na sequência o colegiado decidiu revogar ato da Ata de agosto de 2023 e de forma unânime aderiu a Portaria 02/2019. Após muita discussão sobre o andamento dos trabalhos do NDE na reformulação do PPC, o professor Galdino lembrou do e-mail enviado e destacou a importância das deliberações do NDE com o Colegiado nesse processo de reformulação do PPC. Na sequência passou para o terceiro ponto de Pauta: **3. Cursos de formação de professores pela Rede RENAFOR – SECADI/MEC**, O professor Galdino informou que SECADI havia divulgado na semana anterior uma carta convite para os cursos de Licenciatura em Educação do Campo submeterem uma proposta para a chamada pública para ofertar cursos de formação pela Rede RENAFOR, e que após leitura e verificação do cronograma pediu para a Comissão do PARFOR analisar e verificar a possibilidade de uma proposta. Continuou dizendo que a Comissão até aceitou, mas seria verificado se outros professores do colegiado teriam interesse, haja visto que alguns desenvolvem trabalhos de extensão nas comunidades. Na sequência o Professor Alder Dias falou que a proposta deve ser construída em muitas mãos e continuou dizendo que são até duas propostas por instituição e que o currículo do proponente deve ser direcionado para a educação inclusiva, continuou informado que possibilita curso para gestores de escolas públicas e que os critérios são parecidos com os do PARFOR e que é preciso de estudo de demanda, dados do educacenso, e continuou dizendo que é uma carta, mas bem rigorosa. Na sequência, o professor Galdino agradeceu e continuou dizendo que colocou como pauta e acha que o colegiado deve deliberar pela participação ou não na Chamada, e qual professor vai enviar com base na fala do professor Alder. A sequência a professora Débora comentou que se o colegiado tivesse muito interesse seria possível convidar alguém da área, citando o nome da professora Maria do Carmo, do curso de Pedagogia do Campus de Santana para participar de uma proposta. O professor Alder Dias comentou que ela é uma grande especialista na referida área no Amapá. Ficou deliberado que o Professor Alder consultaria a professora Maria do Carmo em relação sua participação na proposta. Na sequência, o professor Galdino encaminhou para o quarto ponto de pauta: **4. Bolsa monitoria:** Com a palavra o professor Demóstenes informou que na semana anterior recebeu um comunicado sobre bolsa monitoria, com total de 7 vagas para o Campus Mazagão e que o técnico Gabriel Salomão já estava organizando o edital para publicação no site do Campus e pediu que os alunos participem do certame para que as bolsas não voltem. Na sequência o técnico Gabriel Salomão comentou que acredita que a demanda será maior por causa do encerramento do PIBID, e continuou solicitando aos professores que tiverem interessados que enviem a disciplina, pré-requisito, temas e bibliografias para finalização do edital, indicando prazo. Na sequência, após muita discussão sobre a gestão das bolsas, o professor Galdino sugeriu que as provas fossem agendadas em horários diferentes e fazer uma reabertura do edital em caso de não preenchimento da vaga. E na sequência, encaminhou para o quinto ponto de pauta: **5. Práticas pedagógicas**, comentou a importância das Práticas e a necessidade do planejamento e continuou falando que a professora Mellissa sugeriu a criação de uma Comissão e que o assunto não deve ser esgotado na reunião, havendo necessidade de discussões em outro momento. E perguntou se haveria algum comentário a respeito? Caso contrário traria a temática na próxima reunião. Na sequência, a professora Mellissa falou, novamente da importância das práticas para o Curso e a necessidade da Comissão. O professor concordou com o posicionamento da professora Mellissa. E na sequência o professor Flavio comentou que a ementa da referida disciplina na estar claro sobre as atividades a serem desenvolvidas, sendo que 10% da carga-horária do curso é da referida disciplina e a dificuldade de integração com as disciplinas do semestre e a importância de uma resolução para nortear o trabalho dos professores. A professora Dédora comentou que no início do curso era realizada reunião de planejamento das práticas no semestre, com participação de todos os professores e a importância da socialização coletiva que deveria ocorrer já no semestre. A professora Elizabeth ressaltou a importância do nivelamento. O professor Galdino, comentou que a temática não estava esgotada, havendo necessidade de uma reunião pedagógica. E na sequência, encaminhou para **O QUE OCORRER:** **1. Projeto ICOOPEB – Campus Mazagão**, começou falando que faz parte do projeto ICOOPEB e como esteve ausente por duas semanas gostaria de falar do mesmo, continuou fazendo um breve histórico do projeto e das parcerias e que o projeto faz

rede de comunicação e que a intenção é fazer cursos de capacitações em diferentes áreas do conhecimento, continuou falando da possibilidade de aquisição de alguns equipamentos para o Campus, continuou falando que o projeto é desenvolvido na Amazônia brasileira e Equatoriana. E continuou dizendo que enviou um memorando para a Coordenação do Campus para verificar espaço para alocar o projeto, e poderia conversar em outro momento com a Coordenação do Campus. Na sequência a professora Elizabeth solicitou uma reunião do colegiado com a Coordenação do Campus, exclusiva para tratar do uso do novo bloco de salas. Na sequência houve discussão sobre a reformulação do NDE, e pelo horário encaminhou-se em outro momento tratar do assunto. **O QUE OCORRER: 2.** O professor Alder pediu a inclusão do nome da Professora Paula Solange Santos Silva como orientadora externa e comentou que geralmente se pede o currículo, como no momento não estava disponível, pediu para o professor Alder falar da formação da professora e colocou para votação, sendo a mesma aprovada de forma unânime. Na sequência perguntou para os estudantes de haveria algum informe? Responderam que não. E perguntou para a técnica Gorete se haveria alguma notícia da biblioteca, os livros novos? Ela então respondeu que os livros estavam na biblioteca, com os técnicos em greve. Na sequência, o professor Demóstenes falou sobre a dificuldade de transporte e pediu apoio dos professores que têm projeto para colaborarem com a diária do motorista. A seção deu-se por encerrada às 17h e, para constar, eu, Rosimeire Trindade, lavrei a presente ata, que, após analisada, será assinada por mim e pelos demais presentes na respectiva reunião. Mazagão 20 de março de 2024.

Alder de Sousa Dias SIPAC: 2269709	Débora Mate Mendes SIPAC: 2104123
---------------------------------------	--------------------------------------

Demóstenes Arabutan Travassos da Silva SIPAC: 1804100	Elizabeth Machado Barbosa SIPAC: 2288168
----------------------------------------------------------	---------------------------------------------

Flavio da Silva Costa SIPAC: 2103557	Janivan Fernandes Suassuna SIPAC: 2268691
-----------------------------------------	----------------------------------------------

Kalyne Sonale Arruda de Brito SIPAC: 2268699	Lailson do Nascimento Lemos SIPAC: 2268674
-------------------------------------------------	-----------------------------------------------

Mellissa Sousa Sobrinho
SIPAC: 2103553

Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira
SIPAC: 2884998

Rosimeire Lopes da Trindade
SIPAC: 3294818

Galdino Xavier de Paula Filho
SIPAC: 2281459